

Boletim de Vigilância Entomológica nº 13/2021

Município de São Lourenço dos Órgãos, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Enquadramento

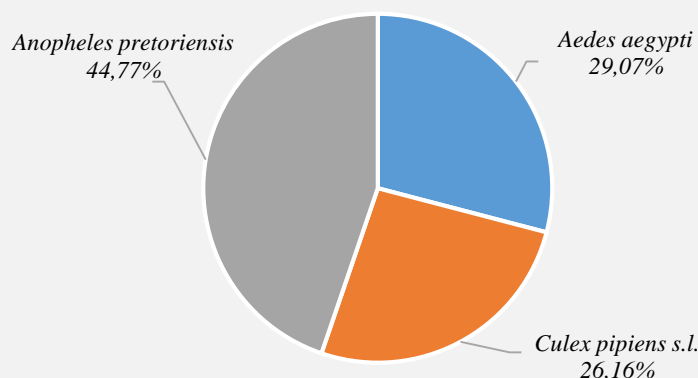
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de São Lourenço dos Órgãos, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 9 a 12 de março de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
115	7	0	9	248	281
Total		9		529	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

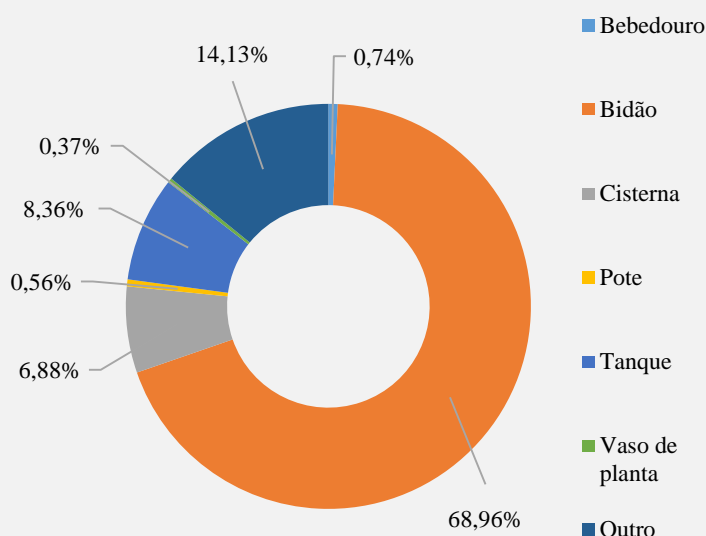


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

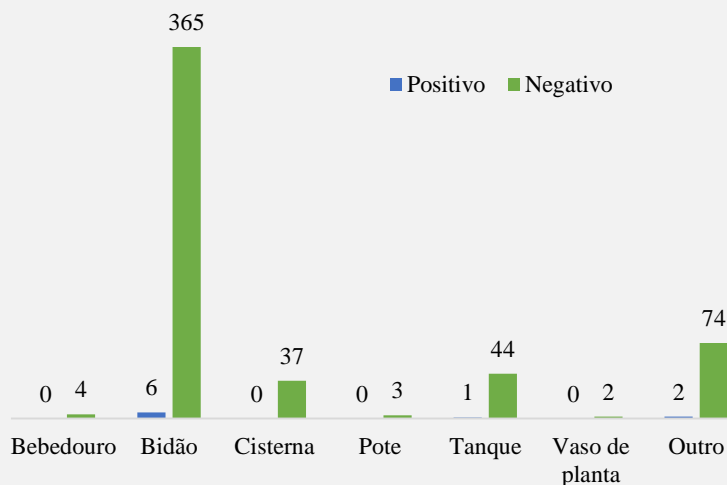
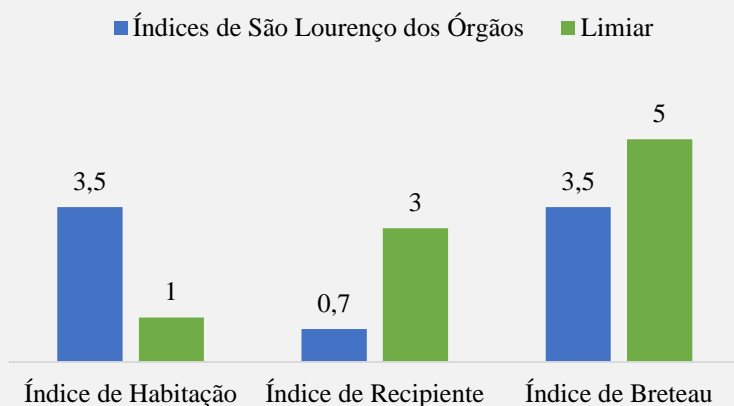


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

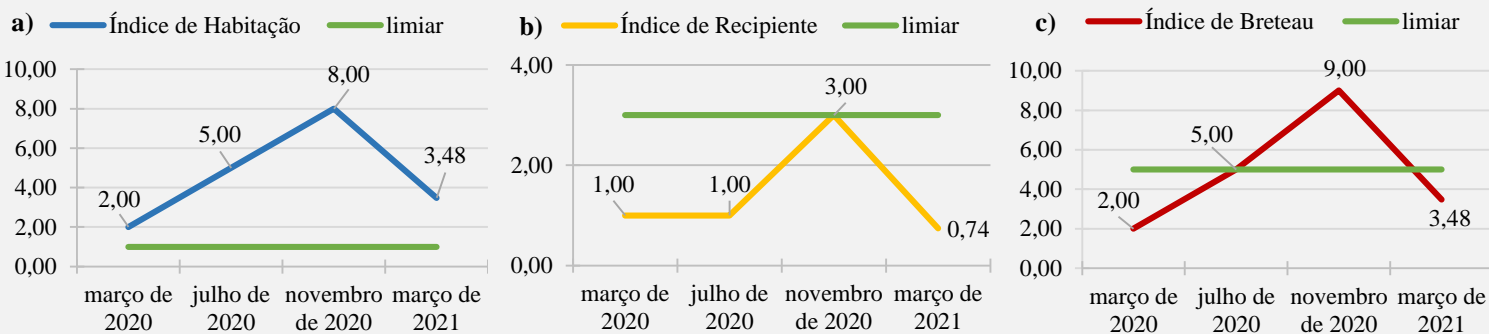


Boletim de Vigilância Entomológica nº 13/2021

Município de São Lourenço dos Órgãos, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitación; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitación =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de São Lourenço dos Órgãos foram visitados 115 pontos. Destes, 7 (6%) foram encontrados com larvas de mosquito distribuídas por todas as localidades (tabela 1).

Dos 538 recipientes encontrados com água e que foram inspecionados houve uma maior frequência de bidões (n=371; 68,96%), outros (n=76, 14,13%), tanques (n=45, 8,36%) e cisternas (n=37; 6,88%), como pode-se constatar no gráfico 2.

Dos recipientes mencionados, observou-se a presença de larvas de mosquitos com maior frequência em bidões (gráfico 3), todos localizados fora das casas (tabela 1) e utilizados para armazenamento de água, na sua maioria, para criação de animais e agricultura. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 50 mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, 45 de *Culex pipiens* s.l., e 77 de *Anopheles pretoriensis* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, os índices de recipiente (IR) e de Breteau (IB) se encontram abaixo dos respetivos limiares e o índice de habitación (IH) encontra-se acima do seu limiar estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A figura 1 mostra que o IH permaneceu sempre acima do seu limiar desde março de 2020, o IR sempre teve um evolução estável dentro do seu limiar, enquanto que o IB, entre o mês de julho de 2020 e novembro de 2020 permaneceu acima do seu limiar. Pelo IH é possível constatar que as larvas desta espécie estão distribuídas em recipientes de água por vários pontos. Com isso recomenda-se o contínuo reforço dos trabalhos de luta anti vetorial e de sensibilização da população no sentido de cuidarem melhor dos seus recipientes, sobretudo para criação de animais e para a agricultura, de modo a atenuar as possibilidades de ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município, como Zika e dengue.

Agradecimentos

À Dra. Liliane Silva, delegada de Saúde de São Lourenço dos Órgãos; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Renato Lopes, Carlos Brito, Cleiton Miranda e Carlos Gonçalves; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
Dra. Ana Gonzalez